



South Africa's OECD Experience

Cyril Julius



OECD & Padrões Internacionais

- Padrões orientados ao mercado
- Facilita uma qualidade consistente
 - Domesticamente entre autoridades, produtores, empacotadores, exportadores
 - Internacionalmente entre autoridades, importador e exportador, comprador e o trader
- Facilitação do comércio internacional - linguagem comum
- Manter link entre qualidade, quantidade, preço
- Ferramenta para obter reconhecimento internacional, por ex. EC 1148/543
- Melhorar o perfil e a imagem do país em termos de qualidade e consistência da exportação
- Desenvolvimento de marcas

Referencial Fotográfico OCDE

- Descreve e explica claramente o defeito e os limites permitidos e não permitidos em cada Classe.
- Melhora a compreensão acerca dos defeitos e limites permitidos entre Inspetores, packing houses e exportadores
- Excelente ferramenta para o treinamento de
 - Instrutores
 - Especialistas em produtos (autoridade / agência)
 - Inspetores
 - Produtores
 - Equipe da Packing house
 - Exportadores



Treinamento em Harmonização

- Especialistas em produtos discutem e estabelecem um consenso sobre determinados defeitos e limites permitidos em cada classe
- Importante para o entendimento comum, facilitação do comércio e acesso contínuo ao mercado
- Evita a rejeição desnecessária de produtos no mercado





Harmonisation

País Membro da OCDE

- Exposição aos padrões da OCDE / UNECE, brochuras explicativas
- Oportunidade de compreender detalhes e complexidades dos critérios estabelecidos
- Implementação correta dos padrões - reuniões de harmonização para obter conhecimento prático acerca dos defeitos permitidos
- Oportunidade de co-criar, dar entrada e influenciar padrões e metodologias
- Exposição às melhores práticas internacionais
- Manter-se a par dos desenvolvimentos internacionais
- Construir relações, interagir e aprender com outros países membros da OCDE e suas experiências

País Membro da OCDE

- Acesso às revisões por pares de outros países membros da OCDE
 - Reconhecimento mútuo de sistemas de inspeção
 - Entendimento sobre como outros países são estruturados e como funcionam os seus organismos de inspeção
 - Útil para melhorar os próprios sistemas de inspeção
- Reunião dos chefes de Inspeção Nacional
 - A cada dois anos em um país diferente
 - Discussão de questões atuais, por exemplo, rastreabilidade, país de origem
 - Exposição a novas tecnologias e inovação
 - Exposição prática às indústrias locais no país anfitrião

Conclusões

- A experiência da África do Sul em termos de adesão à OCDE é muito positiva
- A exposição a normas internacionais e organismos de inspeção, especialmente da UE, é crucial para o acesso continuado ao mercado
- As normas da OCDE facilitam o entendimento comum entre exportadores e traders, resultando em bons retornos para os agricultores
- A participação em cursos de treinamento em harmonização ajuda a entender as exigências do mercado
- Aprender com outros países membros da OCDE é importante para melhorar os sistemas de inspeção próprios



PPECB

**THANK YOU
OBRIGADO**

